

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

JDG

Juízes 1.1–3.6, Juízes 3.7–5.31, Juízes 6.1–9.57, Juízes 10.1–12.15, Juízes 13.1–16.31, Juízes 17.1–18.31, Juízes 19.1–21.25

Juízes 1.1–3.6

O livro de Juízes continua a história de Israel registrada no livro de Josué. Deus fez muitos milagres quando deu Canaã aos israelitas. Esse é o ponto principal do livro de Josué. Junto com os feitos incríveis de Deus, os israelitas deveriam trabalhar arduamente para possuir a terra. Eles também deveriam permanecer fiéis a Deus. Mas eles não trabalharam tão duro quanto deveriam. E não foram fiéis. Esse é o ponto principal do livro de Juízes. O anjo do Senhor contou aos israelitas as coisas más que tinham feito. As pessoas ficaram tristes com as coisas más que tinham feito. Mas não pararam de fazê-las. Juízes descreve o padrão de como os israelitas agiram e o que aconteceu com eles. Este foi o padrão de pecado, sofrimento e salvação. Primeiro, eles pecaram ao se afastarem de Deus. Isso incluía adorar falsos deuses chamados Baal e Astarote. Também incluía casar-se com famílias cananeias e viver como uma comunidade com elas. Isso significava que os israelitas não viviam mais como um reino de sacerdotes. Eles não viviam mais como uma nação santa. Em seguida, os israelitas sofreram. Deus trouxe julgamento contra eles por quebrarem a aliança do Monte Sinai. Ele permitiu que experimentassem algumas das maldições da aliança. Quando isso aconteceu, os israelitas se arrependeram e voltaram-se para Deus. Então Deus trouxe salvação ao seu povo (povo de Deus) através de certos líderes. Esses líderes foram os 12 juízes. Os juízes libertaram os israelitas do poder de seus inimigos. Uma vez salvos, os israelitas pecaram novamente ao se afastarem de Deus. O livro de Juízes registra as histórias desse padrão acontecendo repetidamente.

Juízes 3.7–5.31

Em Juízes, o padrão de pecado, sofrimento e salvação começa com certas palavras. Essas palavras afirmam que os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor. Essas palavras são encontradas seis vezes no livro de Juízes. As três primeiras vezes estão nas histórias dos juízes Otoniel, Eúde e Débora. Suas histórias mostram algo sobre como Deus trabalha através das pessoas. Muitas vezes, Deus escolhe líderes que as pessoas não esperariam que ele escolhesse. Cada um desses líderes estava disposto a que Deus trabalhasse através deles. Deus usou Otoniel para salvar os israelitas do rei de Arã. Deus usou Eúde para trazer vitória para os israelitas sobre Moabe. Débora era uma profetisa. Ela era cheia de sabedoria e era fiel a Deus. Deus usou Débora, Baraque e Jael para salvar os israelitas de um rei cananeu. Alguns dos 12 juízes lideraram ao mesmo tempo. Este foi o caso de Sangar. Não está claro se ele era israelita, mas ele matou muitos filisteus. Após os juízes vencerem batalhas, as tribos em sua área viviam em paz. Isso aconteceu por períodos de 40 anos.

Juízes 6.1–9.57

Os israelitas fizeram o que era mau aos olhos do Senhor. Estas palavras também são encontradas nas histórias sobre os juízes Gideão, Jefté e Sansão. As histórias deles mostram algo sobre as pessoas através das quais Deus trabalha. Gideão, Jefté e Sansão não conheciam bem a Deus nem o serviam fielmente. No entanto, Deus ainda trabalhou através deles para salvar seu povo do sofrimento. Um profeta havia explicado por que os israelitas estavam sendo maltratados pelos midianitas. Era porque os israelitas haviam parado de adorar somente a Deus. No entanto, Gideão culpou Deus por seu sofrimento. O Espírito Santo capacitou Gideão a liderar um pequeno exército para destruir os midianitas. Gideão reconheceu que Deus é

Senhor e Rei. No entanto, Gideão levou os israelitas a adorarem um objeto de ouro em vez de Deus. Gideão reconheceu que Deus deveria ser o único governante em Israel. No entanto, seus filhos governaram sobre Siquém. Abimeleque até se fez rei sobre o povo de Siquém. Siquém foi onde os israelitas se comprometeram com a aliança do Monte Sinai. Isso foi no tempo de Josué. Mas eles estavam adorando um deus chamado Baal-Berite ou El-Berite em Siquém. No idioma hebraico, o nome do deus significa senhor da aliança. Isso mostra como os israelitas misturaram sua adoração a Deus com a adoração a falsos deuses cananeus. Tanto Abimeleque quanto o povo de Siquém foram destruídos por seus atos violentos e maus.

Juízes 10.1–12.15

O juiz Tolá liderou em Efraim. O juiz Jair liderou em Gileade. Deus queria que seu povo vivesse como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Mas eles não estavam fazendo isso. Os israelitas continuaram a adorar os deuses dos grupos ao seu redor. Por causa disso, as maldições da aliança vieram sobre eles. Os filisteus e os amonitas os trataram mal. Deus disse que não salvaria mais os israelitas de seus inimigos. No entanto, ele não queria que Israel continuasse sofrendo. Então ele os perdoou quando pararam de adorar falsos deuses. Deus salvou as tribos a leste do Rio Jordão dos amonitas. A história de Jefté mostra como isso aconteceu. Também mostra como os israelitas usaram práticas de adoração cananeias para adorar a Deus. Jefté fez uma promessa a Deus que não deveria ter feito. Em Levítico 5.4–6 e Levítico 27.1–8 a Lei de Moisés explicava como parar tais promessas. Mas Jefté manteve sua promessa e matou sua filha. Sacrificar crianças era uma maneira que os cananeus adoravam seus falsos deuses. Jefté tentou usar essa prática maligna para servir ao verdadeiro Deus. Esta história também mostra os problemas entre as tribos a leste e oeste do Rio Jordão. Houve guerra entre a tribo de Efraim e as tribos que viviam na área de Gileade. Após o tempo de Jefté, houve outros juízes. Ibsã foi um juiz em Belém. Elom foi um juiz na área de Zebulom. E o juiz Abdom liderou os israelitas na região montanhosa de Efraim.

Juízes 13.1–16.31

Os filisteus trataram mal os israelitas a oeste do Rio Jordão. A história de Sansão mostra como Deus salvou os israelitas deles. Deus escolheu uma mulher da tribo de Dã que não podia ter filhos. Ele a fez capaz de ter um filho. Deus havia feito algo semelhante com Sara, Rebeca e Raquel. Sansão deveria ser consagrado ao Senhor por seus pais. Ele deveria ser um nazireu por toda a sua vida. O Espírito de Deus deu a Sansão uma força incrível. Ele foi capaz de destruir muitos filisteus. No entanto, Sansão fez muitas coisas que iam contra Deus e a Lei de Moisés. Ele não viveu da maneira que os nazireus deveriam viver. E a maneira como ele tratava as mulheres causou muitos problemas. Isso até levou à perda de sua força incrível. Quando um nazireu cortava o cabelo, mostrava que sua promessa de servir a Deus havia terminado. Quando Dalila cortou o cabelo de Sansão, Sansão não estava mais separado dos outros homens. Ele não tinha mais sua força incrível. Os filisteus acreditavam que essa mudança era uma obra poderosa de seu deus Dagom. Em sua oração, Sansão reconheceu que Deus é Senhor e Rei. Então, uma última vez, Deus devolveu a Sansão sua força incrível. Isso mostrou o poder e a autoridade de Deus sobre o falso deus Dagom.

Juízes 17.1–18.31

A história sobre Mica e o povo de Dã mostra algo sobre Israel. Famílias e tribos em Israel não estavam vivendo como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Eles fizeram estátuas de coisas que haviam separado para Deus. Depois, adoraram essas estátuas como deuses. Mica, sua família e um levita da linhagem de Moisés fizeram isso. Assim fez toda a tribo de Dã. A tribo de Dã não obedeceu às instruções de Deus sobre a terra que Deus lhes deu. Eles não expulsaram os filisteus. Em vez disso, a tribo se afastou e atacou pessoas que não lhes fizeram mal. O livro de Juízes diz que naqueles dias Israel não tinha rei. A esperança era que um rei que servisse a Deus fielmente pudesse ajudar as famílias e tribos. Eles precisavam de líderes que os ajudassem a permanecer fiéis à aliança de Deus.

Juízes 19.1–21.25

A história sobre a concubina do levita mostra algo sobre as 12 tribos de Israel. Eles não estavam vivendo como uma nação santa. Juízes registraram

que o povo fazia tudo o que achava certo. Isso levou a tratar as mulheres de maneiras terríveis. Levou a fazer promessas e decisões que causaram dano. Levou a proteger pessoas que faziam coisas más. Os israelitas não estavam seguindo os caminhos de Deus. Eles estavam vivendo como os cananeus. Eles deveriam destruir os cananeus. Em vez disso, destruíram uns aos outros em guerra civil. Mais duas vezes o livro de Juízes registrou que naqueles dias Israel não tinha rei. A esperança era que um rei que amasse a Deus e o obedecesse pudesse ajudar as tribos. Os israelitas precisavam de líderes que os ajudassem a fazer o que Deus lhes ensinou ser certo.